

**Evento:** COBRA F

**Modalidade:** PÔSTER

**Tema:** C05. Fisioterapia na Saúde e Funcionalidade do Adulto

## **Influência da depressão, ansiedade e isolamento social na incapacidade de indivíduos com dor lombar crônica**

CALISTENE VIEIRA TELES (TELES, C. V.) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - calisvt@gmail.com, Luis Fernando Sousa Filho (SOUSA FILHO, L. F.) - Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Federal de Sergipe, São Cristovão/SE, Brasil., Heliadja da Silva Lima (LIMA, H. S.) - Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal de Sergipe, São Cristovão/SE, Brasil., Marta Maria Barbosa Santos (SANTOS, M. M. B.) - Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal de Sergipe, São Cristovão/SE, Brasil, Jader Pereira de Farias Neto (FARIAS NETO, J. P.) - Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal de Sergipe, São Cristovão/SE, Brasil., Walderi Monteiro da Silva Júnior (SILVA JUNIOR, W. M.) - Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Federal de Sergipe, São Cristovão/SE, Brasil.

**Introdução.** A dor lombar crônica é mais que um problema físico. É um processo complexo e multifatorial influenciado por diversos aspectos. Fatores psicossociais tem larga influência na intensidade da dor lombar. No entanto, o papel dos fatores psicossociais na incapacidade de indivíduos com dor lombar crônica não está claro. O conhecimento da relação entre esses fatores e a incapacidade deve fornecer importante suporte para a prevenção e tratamento da dor lombar. **Objetivo.** Verificar se a depressão, ansiedade e isolamento social influenciam a incapacidade dos indivíduos com dor lombar crônica. **Método.** Os dados deste estudo transversal fazem parte de um ensaio clínico randomizado e foram coletados no Hospital Universitário/UFS, de out/2017 a mar/2018, após aprovação do Comitê de Ética (CAAE 73756917.5.0000.5546). Pacientes com dor lombar há pelo menos 3 meses, com idade de 18 a 65 anos e que estavam, naquele momento, procurando atendimento fisioterapêutico foram recrutados através de divulgação local e em redes sociais. A incapacidade foi avaliada através do questionário Roland Morris Disability Questionnaire (RMDQ). Para avaliação da depressão, ansiedade e isolamento social foram utilizadas perguntas simples e breves que foram validadas para indivíduos com dor lombar. Regressão logística foi utilizada para verificar a influência das variáveis independentes na incapacidade. Foi adotado nível de significância de 5%. Todas análises foram feitas através do software SPSS V.22.0. **Resultados.** De um total de 105 pacientes, 91 foram elegíveis para participar do estudo. Verificou-se que os indivíduos que sentem-se socialmente isolados apresentam 78% menos chance de ter baixos níveis de incapacidade, comparado aos que não sentem-se (OR=0,22; IC95%= 0,06 – 0,80; p=0,02). Os indivíduos com dor lombar que se sentem depressivos apresentam 69% menos chance de ter baixos níveis de incapacidade (OR=0,31; IC95%= 0,12 – 0,80; p=0,01). Ansiedade não influenciou a incapacidade dos indivíduos. **Conclusão.** A isolamento social e a depressão estão negativamente associadas com a incapacidade dos indivíduos com dor lombar crônica. **Descritores:** Fisioterapia;

epidemiologia; dor crônica